



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0658/2015

Visa o presente Projeto de Lei denominar Praça Lasaro Guimarães Silva, o espaço livre situado na Rua do Bosque esquina com a Rua José Gomes Falcão, Barra Funda, Subprefeitura da Lapa.

Lasaro Guimarães Silva, nasceu em 06 de junho de 1922, na Fazenda Santa Clara, propriedade rural do seu avô Coronel Leonel Guimarães, personalidade influente de Rio Claro/SP no início de 1900. Nascido em pleno ciclo do café viveu uma infância rural e feliz na fazenda que era grande produtora do grão e que foi também o lugar do nascimento do seu primo Ulysses Guimarães, de quem guardou a amizade até o fim da vida do político e em quem sempre votou.

Conhecido como Casarão da Fazendinha, a sede hoje é tombada pelo patrimônio histórico e possui 28 cômodos. E a fazenda foi o embrião da Área de Proteção Ambiental, "Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade". Jovenzinho e já no declínio do café, sua família transfere-se para São Paulo e Lasaro vai estudar na Escola de Comércio Alvares Pentead, formando-se em Contabilidade. Nessa época começa a trabalhar num Tabelião de São Paulo, logo chegando a ser o substituto do titular. Profissional bem quisto, Lasaro foi convidado por Décio Pignatari para dirigir uma das Indústrias Pignatari. Deixando então o Tabelião.

O titular ao saber de sua saída, interrompeu viagem de férias e o convocou para uma reunião em sua casa, em que bradava para que retornasse pois considerava ser lá o seu lugar. Feliz e completamente desapegado, Lasaro considerava que essa fora sua escolha mais acertada e fruto de alguma proteção maior. A pessoa designada para entrar em seu lugar no Tabelião foi morta logo a seguir por envenenamento, dentro da própria repartição e em razão do cargo. Fato que originou um grande escândalo na época. Algum tempo depois foi convidado para trabalhar na indústria de tintas Sherwin-Williams, onde dirigia o departamento de vendas.

A multinacional americana trazia seus executivos sempre daquele país e Lasaro, como funcionário brasileiro, de confiança, conhecedor do mercado nacional e um dos mais graduados, era o substituto dos presidentes aqui no Brasil. Ficou lá até se aposentar nos anos 70. Durante toda sua vida foi diretor da Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo - ARCESP - (associação que possui prédio tombado e histórico, todo em estilo Art Decô, na rua Capitão Salomão, centro de São Paulo).

Chegou também a dirigir a Associação Pioneira, braço de capitalização e previdência privada que era mantida pela ARCESP. Frequentador do Clube Espéria pertenceu ao quadro de várias de suas diretorias e Também foi benemérito de muitas outras entidades, associações e sociedades. Foi antigo colaborador de jornais de São Paulo, convidado que era para escrever em suas páginas.

Depois de aposentado resolveu voltar a estudar, tendo se formado em Direito pelas Faculdades Integradas de Guarulhos. Com perfil orientador, passou a dedicar-se aos desfavorecidos e sempre advogou gratuitamente, nunca tendo cobrado de ninguém que lhe procurasse para realizar o trabalho de advogado, isso como forma de retribuição e satisfação pessoal.

Casado desde 1968 com Therezinha de Jesus D'Urso, sempre foi pai e marido dedicado e exemplar. Apaixonado por ecologia, pela natureza, pela preservação e talvez por sua origem rural, reflorestou sozinho, com milhares de pinheiros araucária, árvores que

chamava de "pinheiro do paraná", um sítio que possuía em Cajamar/SP, plantou também centenas de ips, quaresmeiras e paus brasil, entre outras espécies.

Já no final da vida, tomado grande dificuldade para andar e enxergar, mas sempre possuidor de grande alegria de viver e enorme felicidade interna, de nada reclamava dos infortúnios e continuava sempre pronto para ouvir, orientar, aconselhar e compartilhar a sua experiência de vida. Possuidor de humor sutil e grandes tiradas, em 2010, por ocasião do velório do cunhado Paulo Brasil D'Urso, ouviu que o cunhado havia descansado.

Ao que saiu com a frase que bem representava seu espírito vivo e jovial: "Se pra descansar precisa morrer, eu prefiro viver cansado". Não pode ser assim. Em 16 de janeiro último, descobriu um tumor que já o acompanhava havia muitos anos e nunca antes havia se revelado. Ao entrar para a cirurgia de urgência que lhe levaria para morar somente em nossos coraes, fez seu último pedido  esposa Therezinha, companheira de quase 50 anos: "Vocês nunca me esqueçam!". Faleceu as 21.30h, aos 92 anos, cercado pelo carinho da família a que tanto se dedicou e será sempre como desejou, será lembrado pelos filhos Fabio e Rita, também pelos netos Gabriella, Gustavo, Manuela e Giulia. Foi enterrado no Cemterio Campo Grande, zona Sul de São Paulo. Sua missa de 7 dia será dia 22 de janeiro, 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, Praça Coronel Fernando Prestes, no Bom Retiro, bairro em que viveu por mais de 50 anos.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovao deste Projeto de Lei.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 09/12/2015, p. 102

Para informaes sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.